

Orquídeas da África - 1

DISA UNIFLORA

R. AGNES¹

Tendo vivido na Cidade do Cabo, África do Sul, por 16 anos, naturalmente fiquei familiarizado com a grande variedade de espécies encontradas na região. Para mim, a mais bonita das espécies africanas vive na Cidade do Cabo e arredores, e qualquer pessoa que como eu viu *Disa uniflora* concorda que é uma das mais belas espécies de orquídeas.

Disa uniflora é uma pequena orquídea terrestre que é encontrada na 'montanha da mesa' que está localizada no coração da Cidade do Cabo e também nas montanhas próximas e é inútil dizer que é o emblema da Sociedade de Orquídeas da Cidade do Cabo (Cape Town Orchid Society).

A cor da flor varia bastante, e isso depende do local exato de onde a planta vem, esta variação indo do vermelho, carmim, róseo-claro, róseo-escuro, amarelo-alaranjado até amarelo. Certa época uma planta de flores brancas foi descrita, mas esta planta desapareceu desde então. A planta possui uma túbere carnosa da qual se desenvolvem os brotos aéreos, cada um destes brotos originando 5-8 folhas lanceoladas que se dispõem em forma de roseta ao redor do 'caule' como pode ser chamado este broto. As folhas superiores são menores e na parte superior do caule uma única bráctea protege cada flor. A planta geralmente produz 2-4 flores mas podendo em alguns casos produzir até 8-10 em um único caule. As flores variam de 8-12 cm de diâmetro. No caso de *Disa uniflora*, a parte principal da flor é a sépala dorsal e não o labelo como na maior parte das orquídeas. Esta sépala dorsal é ligeiramente côncava formando um esporão de aproximadamente 1 cm de comprimento, voltado para trás. Sua superfície interna é amarelada com veias vermelhas sólidas e interrompidas, 'quebradas'. No total, esta parte da flor mede aprox. 4 x 5.5 cm. As sépalas laterais que medem mais ou menos 5 cm de comprimento cada são usualmente laranjas, vermelhas ou escarlates em colorido. As pétalas são menores e se dispõem atrás da antera, i.e., dentro da sépala dorsal. As pétalas são tão ou mais vermelhas que as sépalas na superfície externa e amarelo-vivo pintalgadas de vermelho na interna. O labelo é insignificante e se projeta para a frente entre as sépalas laterais. A coluna é peculiar, com a antera atrás da superfície estigmatifera, as duas políneas alongadas e amarelas estando divididas em vários pequenos 'pacotes' de pólen.

Na natureza, *Disa uniflora* cresce em uma variedade de situações, desde solo turfoso preto até areia quase branca sob quedas de cachoeiras ou em bancos de rios com suas raízes dentro de corredeiras de água. As plantas florescem de dezembro a março frequentemente sob condições de extremo calor e são assim capazes de suportar horas de sol total e por outro lado vão perfeitamente bem em locais sombreados. Água com pH neutro ou mais ácido é ideal e a planta deve ser cultivada com excelente drenagem ou simplesmente as raízes morrem. A temperatura do ar pode ocasionalmente exceder 30°C desde que hajam umidade adequada e circulação de ar. Entretanto, as raízes devem ser mantidas a uma temperatura mais fresca por todo o tempo. Em cultivo, umidade e sombreamento de 50% são ideais, pois isso assegurará hastes florais fortes e saudáveis e permitirá que a pigmentação das flores se estabeleça corretamente. As plantas devem ser fertilizadas em uma base regular com soluções fracas de um adubo balanceado (18-18-18).

¹Travessa Pepe, 98/201, Botafogo 22290, Rio de Janeiro.

Devido à seu colorido espetacular, *Disa uniflora* tem sido usada extensamente em hibridação. Foi cruzada com outras espécies de *Disa* e disto resultou uma grande variedade de cores e tamanhos de flores e também hastes que vão de 20 cm até 1 m de altura.



Disa uniflora, vista aqui em seu habitat natural.
Montanha da Mesa, cidade do Cabo, África do Sul.